

Hanna Segal

Psiquiatra e psicanalista, Hanna Segal nasceu em 1918, em Lodz, na Polônia. Desde a adolescência apaixonou-se pela psicanálise e descobriu que seu exercício poderia satisfazer não só objetivos terapêuticos, mas também auxiliar na compreensão das ciências humanas. Em 1939, fugindo da perseguição nazista, prosseguiu seus estudos de medicina em Edimburgo. Profunda conhecedora da obra de Freud e de Melanie Klein, acabou chegando a Londres onde iniciou sua formação em psicanálise na Sociedade Britânica de Psicanálise e sua análise com Melanie Klein, obtendo a qualificação de analista em 1945. Aos 32 anos de idade já era analista didata.

Hanna Segal escreveu muito sobre a obra de Melanie Klein e seus textos tornaram-se referência básica para a compreensão das teorias kleinianas.

É uma das maiores psicanalistas clínicas contemporâneas e, utilizando técnicas baseadas na obra de Freud e de Melanie Klein, tem grande interesse pelo trabalho com pacientes que apresentam as mais graves formas de psicopatologia. Sua obra e experiência clínica produziram importantes contribuições à técnica psicanalítica, especialmente no que diz respeito a seus estudos sobre fantasia e sua compreensão e aprofundamento do processo de simbolização, onde faz uma distinção importante entre equação simbólica (baseada no funcionamento na posição esquizo-paranóide) e o símbolo (que é alcançado por meio do funcionamento na posição depressiva).

Seus ensaios sobre fantasia, criatividade e formação de símbolos representam marcos na literatura sobre esses temas, uma vez que não tratam de psicanálise aplicada, o que levou a autora a ser considerada não apenas psicanalista, mas também pensadora e escritora de grande importância, tendo tornado a psicanálise acessível a um público mais amplo pela amplitude e profundidade de seus interesses.

Segal, hoje aos 90 anos de idade, foi presidente da Sociedade Britânica de Psicanálise, professora na Universidade de Londres e vice-presidente da Associação Internacional de Psicanálise (IPA). Dedicou-se ainda a causas sociopolíticas e é conhecida por seu entendimento e opiniões sobre o atentado de 11 de setembro de 2001, nos Estados Unidos, e a invasão do Iraque em 2003.

Em português estão publicados os seguintes livros de sua autoria:

Introdução à obra de Melanie Klein

A obra de Hanna Segal

Sonho, fantasia e arte

Psicanálise, literatura e guerra

Além destas obras, o leitor encontra ensaios de Hanna Segal nos livros Melanie Klein hoje, editado por Elizabeth Bott Spillius, e Melanie Klein: evoluções.

Resenha elaborada por Patricia Maria Mussoi, psicanalista em formação no Instituto da Associação Psicanalítica Rio 3.